

NOTA DE IMPRENSA

Uso de crianças como "bombas humanas" aumenta no nordeste da Nigéria

As raparigas são as vítimas mais frequentes

ABUJA/GENEBRA/DAKAR/NOVA IORQUE, 22 de Agosto de 2017 – A UNICEF está extremamente preocupada com o aumento do uso cruel e intencional de crianças, especialmente raparigas, como "bombas humanas" no nordeste da Nigéria. As crianças têm sido repetidamente usadas desta forma nos últimos anos. Só em 2017 o número de crianças usadas é quatro vezes superior ao ano passado.

Desde 1 de Janeiro de 2017, 83 crianças foram usadas como "bombas humanas" - 55 raparigas, a maioria menores de 15 anos; 27 rapazes, e um bebé preso a uma rapariga.

O uso de crianças como "bombas humanas" é uma atrocidade.

As crianças usadas como "bombas humanas" são, acima de tudo, vítimas, não criminosas.

O grupo armado comumente conhecido como Boko Haram reivindicou alguns destes ataques, que visam a população civil.

O uso de crianças nestes ataques teve como consequência o aumento da desconfiança e do medo relativamente às crianças que foram libertadas, resgatadas ou que escaparam ao Boko Haram. Assim, muitas das que conseguiram fugir do cativeiro enfrentam a rejeição quando tentam reintegrar-se nas suas comunidades, o que agrava ainda mais o seu sofrimento.

Tudo isto acontece num contexto de uma crise massiva provocada por deslocações e má nutrição - uma combinação que também é fatal para as crianças. No nordeste da Nigéria há 1.7 milhões de pessoas deslocadas pelo conflito, 85 por cento das quais no estado de Borno, onde a maioria destes ataques ocorrem.

O Nordeste da Nigéria é uma das regiões que enfrentam o espectro da fome, com cerca de 450.000 crianças em risco de subnutrição aguda grave este ano.

A UNICEF está a prestar apoio psicológico às crianças que foram detidas pelo Boko Haram e também a trabalhar com as famílias e comunidades para promover a sua aceitação quando regressam, nomeadamente apoio de reintegração social e económico às crianças e suas famílias.

A UNICEF também apoia actividades de reconciliação no nordeste da Nigéria, lideradas por líderes comunitários e religiosos respeitados, incluindo mulheres influentes, para ajudar a promover a tolerância, a aceitação e a reintegração.

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando esforços para chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite www.unicef.pt

Para mais informação, é favor contactar:

- Rita Rolin, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, rrolin@unicef.pt
- Harriet Dwyer, UNICEF Maiduguri, Tm: +234 906 222 2215; hdwyer@unicef.org
- Doune Porter, UNICEF Nigéria, Tel: +234 803 525 0273 dporter@unicef.org
- Thierry Delvigne-Jean, UNICEF África Ocidental e Central, Tel: +221 77 819 2300 tdevignejean@unicef.org
- Christophe Boulierac, UNICEF Genebra, Tel: +41 79 963 9244; cboulierac@unicef.org
- Marixie Mercado, UNICEF Genebra, Tm: 41 79 559 7172 mmercado@unicef.org